

PROPOSTA DE COLETA SELETIVA NA ESCOLA ESTADUAL “PROFESSOR CYRO BARREIROS” COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Valcira Cristina Miranda

val2708@ibest.com.br

RESUMO: Nos dias atuais, as problemáticas ambientais abriram uma discussão em relação das imprescindíveis mudanças que devem ser adotadas para cessar, diminuir ou amenizar a degradação ambiental. Haja vista, a educação sobressai como recurso para transformar a sociedade, neste caso, através da coleta seletiva mostrar à comunidade escolar a importância do desenvolvimento de uma nova ética, a sustentabilidade. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Educação Ambiental deve ser desenvolvida de modo integrado, contínuo e permanente em todos os níveis e modalidades de ensino. Conhecendo que os resíduos sólidos é uma das problemáticas que mais prejudica, diretamente e/ou indiretamente, todas as questões sócio-ambientais, sendo assim, este projeto foi desenvolvido com o intuito de minimizar essa questão.

Palavras-chaves: Educação Ambiental; Sustentabilidade; Resíduos Sólidos; Coleta Seletiva.

ABSTRACT: Nowadays, the environmental issues have opened a discussion about the essential changes that must be taken to terminate, reduce or mitigate environmental degradation. Considering, education stands out as a means to transform society, in this case, through the selective collection show the school community the importance of developing a new ethics, sustainability. According to the National Curriculum Parameters, Environmental Education should be developed in an integrated, continuous and permanent at all levels and types of education. Knowing that solid waste is one of the issues that most affect, directly and / or indirectly, all socio-environmental issues, so this project was developed in order to minimize this issue.

Keywords: Environmental Education, Sustainability, Solid Waste; Selective Collection.

INTRODUÇÃO

Os resíduos sólidos, também chamado de lixo ou rejeito, sofre um processo de exclusão: ele é “posto para fora de casa”, sendo assim, não deve ser deixado em qualquer lugar, pois possuem muitas substâncias que podem causar danos a saúde humana, seja pelo contato direto ou indireto, através de macro e/ou micro vetores, e, ainda causam impactos negativos ao meio ambiente (AZEVEDO, 1996).

A questão do lixo é uma das mais inquietantes, entre os vários problemas ambientais mundiais, e diz respeito a cada um de nós. Tratar a questão da produção e destinação dos resíduos sólidos na educação é um desafio, da qual solução passa pela compreensão do indivíduo como parte atuante no meio em que vive (LEMOS, 1999).

As maneiras encontradas pelo homem para recolher, transportar e destinar e acondicionar o lixo exibem muitos inconvenientes e precisam ser melhorados, (OLIVEIRA; CARVALHO, 2004). De acordo com Oliveira (1973), a problemática dos resíduos sólidos no meio urbano apresenta impactos ambientais negativos importantes que prejudicam e degradam a qualidade de vida.

Conforme Scarlat e Pontin (1992) “a reciclagem é considerada a [solução] mais adequada, por razões ecológicas e também econômicas: diminui os acúmulos de detritos na natureza, e a reutilização dos materiais poupa, em certa medida, os recursos naturais não renováveis”.

Para Effting (2007), ao executar um projeto educacional para o meio ambiente, facilitará aos alunos e à população uma compreensão primordial referentes às questões existentes, “da presença humana no ambiente, da sua responsabilidade e do seu papel crítico como cidadãos de um país e de um planeta”.

Sendo a escola a base de formação do cidadão, ela é responsável pela educação que o motivará na vida profissional, social e pessoal e em sua convivência familiar, a proposta da coleta seletiva do lixo escolar é uma ação educativa que visa investir numa mudança de mentalidade como um elo para trabalhar a transformação da consciência ambiental. A Educação Ambiental deve ser trabalhada de forma integrada, contínua permanente em todos os níveis e modalidades de ensino, como previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais os quais servem como subsídios para a prática pedagógica (ANDRADE, 2000).

A coleta seletiva é uma metodologia que objetiva minimizar o desperdício de matéria prima, esse projeto na instituição escolar EE Cyro Barreiros, tem como finalidade de verificar as possíveis mudanças conceituais, procedimentais e atitudinais, pois, segundo Calderoni (1996), a reciclagem, na sua essência, é uma maneira de educar e fortalecer nas pessoas o vínculo afetivo com o meio ambiente, despertando o sentimento do poder de cada um para modificar o meio em que vivem.

Considera-se, ainda, a importância deste projeto para a ciência, em uma análise mais ampla, tendo esta um relevante papel no reaproveitamento dos recursos naturais e nas descobertas de novas práticas, recursos e alternativas de desenvolvimento, uma vez que serão usados para a sustentabilidade da comunidade.

OBJETIVO

Demonstrar para a comunidade escolar a importância da coleta seletiva para alcançar a cidadania e a sustentabilidade, aprofundando, estruturando e difundindo movimentos e práticas da Educação Ambiental.

METODOLOGIA

Foi realizada uma palestra para conscientização e sensibilização dos funcionários, docentes e discentes da Escola Estadual Professor Cyro Barreiros. Também foram definidos os grupos de alunos que irão selecionar os resíduos, assim como responsáveis por retirar os resíduos recicláveis gerados na escola.

A próxima etapa determinará quem serão os responsáveis por retirar os resíduos recicláveis gerados na escola, assim como escolher locais estratégicos para dispor os cestos da coleta seletiva. Por meio de relatórios, planilhas e tabelas, será apresentado o que foi arrecadado e os lucros obtidos, os quais serão revertidos em melhorias para escola.

Ainda, serão promovido treinamentos, palestra e discussões que proponham reconsiderar os conceitos do início do projeto para que não sejam esquecidos e, ainda, que convençam os novos funcionários e alunos a participar efetivamente do projeto em andamento.

CONCLUSÃO

Com todas as mudanças ocorridas na sociedade moderna, percebe-se a necessidade de ações e planos voltados à preservação do meio ambiente, sendo assim, a Educação Ambiental aparece no panorama contemporâneo com intuito de sensibilizar a população sobre os impactos ambientais antrópicos, com objetivo de amenizar ou erradicar estes problemas.

A Educação Ambiental pode e deve ser aplicada em vários setores da sociedade, como ONG's, empresas, escolas, centros comunitários, entre outros. Embora seja trabalhada por diversos autores há muito tempo, a Educação Ambiental ainda busca seu fortalecimento, entretanto, encontra nos Temas Transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais para Educação Básica, um suporte para sua disseminação e fortificação.

Como mecanismo de intervenção para o enriquecimento da Educação Ambiental, apresenta-se, como alternativa, a proposta de coleta seletiva, para formular propostas educacionais, a fim de sensibilizar as comunidades escolares.

Neste contexto, a escola desempenha função de facilitadora da Educação Ambiental, pois é o centro de formação educacional do cidadão, ainda, neste período de crescimento pessoal nasce à necessidade de ensinar e de tornar práticos os principais conceitos referentes ao meio ambiente, à cidadania e a conservação, na intenção de formar cidadãos sensibilizados com a causa ambiental.

Para que seja alcançado o objetivo da Educação Ambiental deve-se traçar metas e prazos nas atividades estipuladas e, assim que alcançado, promover novas propostas para solucionar possíveis necessidades, caso surjam, com a pretensão continuar a sensibilizar os educandos através da Educação Ambiental e, desta forma, mantê-la permanente nas atividades escolares.

REFERENCIAS

ANDRADE, D. F. Implementação da Educação Ambiental em escolas: uma reflexão. In: Fundação Universidade Federal do Rio Grande. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 4.out/nov/dez 2000.

AZEVEDO, C. J. C. de. Concepção e prática da população em relação ao lixo domiciliar na área central da cidade de Uruguaiana- RS. Uruguaiana, PUCRS- Campus II, 1996. Monografia de pós-graduação. Educação ambiental.

CALDERONI, S. Os bilhões perdidos no lixo. São Paulo: Ed. Humanistas, 1997.

LE MOS, J. C.; LIMA, S. do C. Segregação de resíduos de serviços de saúde para reduzir os riscos à saúde pública e ao meio ambiente. **Bioscience Journal**. Vol.15, n.2,. Uberlândia: Universidade federal de Uberlândia, 1999.